

80 anos de história

ARTIGO MARTA SILVESTRE

Malveira da Serra - arte e recreio feita pela comunidade para a comunidade



Baila dos Casados

Nasce a 14 de fevereiro de 1941 devido à cisão entre um grupo de sócios que se manifestavam contra a construção da sede em Janes. Eram Malveira e assim teria de ser. Ao contratarem os serviços do mestre Álvaro dos Santos, que formou uma tuna de cinco elementos, o seu destino estava traçado - nos seus estatutos "o ensino da música e a constituição de agrupamentos musicais devem merecer o maior carinho por parte de todas as direções". E assim, com a construção (em 1940) e ampliação (1969) da sua sede ficariam conhecidos os famosos bailes da Malveira

apelidados de "Grandiosos Festejos de Maio". A participação da sua banda nas Festas de Agosto, em alternância com os seus vizinhos de Janes, também era uma constante.

Mas as artes e o entretenimento dos seus associados eram o ponto fulcral dos seus estatutos. Música - com uma escola para todos, uma orquestra ligeira, bem como o teatro - com um grupo cénico, ainda hoje em palco ou o grupo de dança Jazz fazem parte da história que se escreve numa das mais afamadas Aldeias no extremo do concelho de Cascais.



Carnaval da Malveira

Apesar da distância, quem nunca ouviu falar dos Tarrabuças? Ou do famoso Carnaval da Malveira? Este grupo, que nasce em 1980, faz mover centenas de pessoas todos os anos, entre voluntários que fazem parte do corso, e os milhares de visitantes naquele que apelidam como o Carnaval de Cascais, em conjunto com os seus vizinhos de Janes.

Com as atividades dinamizadas pela comunidade para a comunidade, esta sociedade encerra em si toda uma identidade cultural e recreativa que tem feito de algumas instituições de Cascais

verdadeiros bastiões de arte - teatro de revista, marchas populares, festivais de pequenos cantores, os famosos Bailes dos Casados, rancho folclórico e o corso de Carnaval, formam um movimento comunitário que, dando parte do seu tempo livre, contribuem e continuam a tradição.

E mesmo nestes tempos mais difíceis, utilizam as novas tecnologias - seja para as aulas de música, para um concerto nas redes sociais ou para uma viagem virtual para os seus conterrâneos para o que seriam os "Grandiosos Festejos de Maio" ●



Banda Filarmónica de 1961



Banda Filarmónica



VÍDEO EM cascais.pt